

# VIVA O TEATRO!



PROJETO  
DOURADINHO



PRODUÇÃO



Copyright © Caraminholas, 2021

"Amiga Lata", desenho animado baseado na obra literária original "Amiga Lata, Amigo Rio", de Thiago Cascabulho

Produção: Caraminholas Estúdio

Texto e pesquisa: Thiago Cascabulho

Produção Executiva: Laura Amorim

Ilustrações: Halisson Gama

Consultoria artística: Estúdio Rebimboca

Fotos de arquivo: André Comber, Alexandre Malaguti e  
Ricardo Abrahão



[www.escoladouradinho.com](http://www.escoladouradinho.com)

[www.projetodouradinho.com.br](http://www.projetodouradinho.com.br)

[contato@projetodouradinho.com.br](mailto:contato@projetodouradinho.com.br)

(11) 9 6586-8365

# UM PEIXE DOS PALCOS



Quantas vezes fui recebido em escolas com uma montagem teatral criada por alunos e professoras? MUITAS!

O teatro e o Douradinho estão próximos desde sempre. Menos de um ano depois do lançamento da primeira edição do livro "Amiga Lata, Amigo Rio", a companhia Reco Reco de Contadores de Histórias, do Rio de Janeiro, sob a direção e produção de Beth Araújo, levou nosso cascudinho pela primeira vez aos palcos. Em 2009, outra adaptação para o teatro, ainda mais especial, pelas mãos dos amigos do Coletivo Sala Preta de Barra Mansa -RJ, Rafael Crooz, Danilo Nardelli, Bianco Marques e Marcelo Bravo. Este espetáculo é tão incrível, que vira e mexe é reapresentado até os dias de hoje.

Foram estes momentos tão especiais que motivaram a criação deste livreto "Viva o teatro!". Aproveitando a linguagem do nosso desenho animado "Amiga Lata", meu principal objetivo aqui é apontar caminhos para que qualquer turma possa transportar facilmente o livro "Amiga Lata, Amigo Rio" para o teatro.

Quem sabe esta experiência com o teatro possa incentivar a criação de mais textos e montagens dentro e fora das escolas, e o surgimento de produtores, artistas, autores e autoras?

Deixo aqui com vocês o meu amado cascudinho, o peixe Douradinho. Espero vê-lo nos auditórios, pátios, quadras de esportes e onde mais for possível nadar com a criatividade coletiva.

MERDA!



Expressão usada no meio teatral para desejar sorte e sucesso.

Abraço forte do amigo



THIAGO CASCABULHO



# COMEÇAR POR ONDE?

Nada melhor para começar do que ter uma visão geral do TODO, de tudo que precisaremos fazer separadinho, organizado em etapas, em seções.

Nos próximos capítulos encaixotamos e embrulhamos para presente tudo o que você precisa saber para fazer sua primeira adaptação do livro "Amiga Lata, Amigo Rio" para o teatro.

Veremos:

1. Texto teatral
2. Escolha de elenco
3. Cenários e figurinos
4. Jogo de cena
5. Produção
6. Registro e divulgação

Vamos propor 2 caminhos. O primeiro é o mais fácil: é só usar o texto e a estrutura que apresentaremos. É como seguir uma receita de bolo.

Já no segundo caminho, só apontamos a direção. Você e sua turma construirão tudo juntos, de acordo com seus recursos e criatividade. É uma aventura mais ousada.



# TEXTO TEATRAL

No fim deste livreto você vai encontrar um poema com 27 estrofes de rimas bem marcadas, no estilo literatura de cordel. Este é o mesmo texto que foi usado no desenho animado "Amiga Lata", curta lançado em 2021, e que pode ser visto lá no site do Projeto Douradinho.

Ele é nada mais nada menos do que um trabalho de reescrita do livro "Amiga Lata, Amigo Rio", feito pelo próprio autor. Ali Thiago Cascabulho pontuou os momentos da narrativa do livro que ele achava mais importante para contar a história do Douradinho.

Você pode usar este mesmo texto em sua apresentação.

Mas achamos ótimo se quiser produzir um texto original com as crianças, estimulando a leitura, interpretação de texto e criação textual. Assim:

- 1) Leia e debata o texto do livro "Amiga Lata, Amigo Rio" com as crianças.
- 2) Peça para elas reescreverem a aventura do Douradinho com suas palavras.
- 3) Selecione com as crianças as frases mais significativas para a história.
- 4) Costurem tudo em um texto final, de preferência que apresente personagens com "fala", além da voz do narrador.





# ESCOLHA DE ELENCO

Na animação "Amiga Lata" você vai ver que três "atrizes", as palhacinhas, se revezam na atuação dos personagens. Esta é a mesma estrutura usada pelo Coletivo Sala Preta no espetáculo teatral "O Cascudo Douradinho". Um ator fica o tempo todo com o peixe e os outros dois dividem os demais.

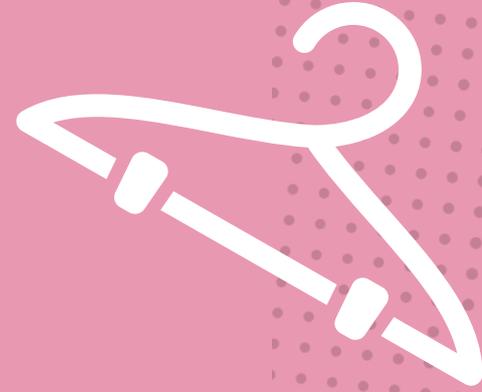
Você pode usar essa estrutura mais "enxuta" também.

Mas achamos muito mais divertido se mais crianças participarem interpretando os papéis: 1. Douradinho, 2. Latinha 3. Velho Cascudo 4. Dona Língua, 5. Árvore, 6. Afluente, 7. Lúcia e 8. Narrador. Ainda há espaço também para figurantes: 1. Cardume da foz, 2. Cardume da nascente, 3. Colegas da turma da Lúcia.

Escolham juntos quem vai interpretar quem. Peça para que as crianças se voluntariem para os papéis e faça uma rápida votação com a turma toda para escolher os atores dos papéis mais concorridos.



# CENARIOS E FIGURINOS



Se você escolher ir pelo caminho mais rápido e fácil desse plano, para montar os cenários basta fazer o download dos cenários do desenho animado "Amiga Lata", desenvolvidos pelo designer Halisson Gama, e que estão disponíveis no final desse livro. Você poderá projetá-los com um datashow para compor o ambiente de cada cena.

A produção dos figurinos e objetos de cena, como a latinha do Douradinho, podem ficar sob a responsabilidade de cada intérprete dos personagens. Nesta estratégia a responsabilidade é compartilhada, mas a criatividade fica no campo individualista.

Um outro caminho é a produção coletiva de tudo, dos cenários, objetos e figurinos, de preferência com a participação da comunidade escolar. Sugerimos a criação de equipes sob a supervisão de uma direção de arte, que pode ser uma mãe ou pai, por exemplo,

Uma ideia legal e que foi utilizada no espetáculo "O Cascudo Douradinho" é utilizar como matéria prima material reciclável e objetos fáceis de encontrar em casa. Não é necessário gastar \$\$\$. Com criatividade e coletividade é certo que o resultado pode surpreender.





# JOGO DE CENA

A aventura do cascudo Douradinho flui em linha reta, encontrando um personagem por vez. O único salto na narrativa se dá no desfecho do livro, com Lúcia discursando para seus colegas.

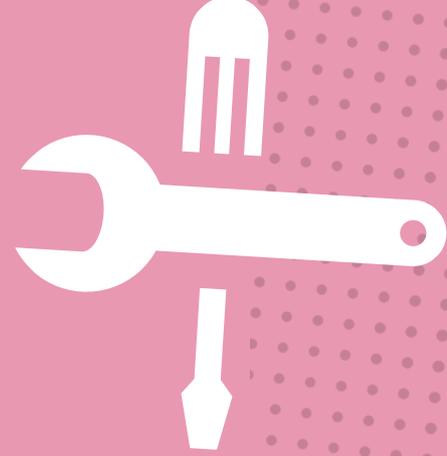
A forma mais óbvia de organizar a aparição dos personagens no palco é seguir esta lógica do livro e também do desenho animado. Douradinho permanece no palco até quase o fim da história, e os demais personagens vão entrando e saindo de cena.

Se você escolher usar o poema em cordel como roteiro, um narrador pode ler o texto ao microfone, enquanto os personagens gesticulam no palco. Neste texto os personagens tem poucas falas, fáceis de decorar. O trabalho dos atores estará mais na expressão corporal, que pode ser muito explorado.

A apresentação pode ser feita sob outras estruturas também, como o jogral, com cada criança lendo e interpretando parte do texto. No caso de roteiro original, os personagens podem ter mais falas, e a apresentação pode permitir espaço para a improvisação. Outra ideia é montar a peça como uma procissão, conduzindo a plateia pela escola até os locais das cenas.



# PRODUÇÃO



A produção é o coração de toda montagem teatral. É papel da produção criar e controlar a agenda do que precisa ser feito. É a produção que bate o martelo sobre como e quem vai fazer o que. Quanto será necessário de tempo e de \$\$ para alcançar seu objetivo.

Quando a produção é organizada, o texto e os figurinos estão prontos e a mão na hora certa, os atores estão ensaiados e a divulgação do espetáculo tá em dia. Quando a produção é boa, até os prováveis conflitos entre os participantes são resolvidos de boa. Caso contrário, sem uma produção responsável, o resultado pode ser um fiasco.

É um trabalho para ser liderado por adultos, professoras, coordenação pedagógica... Mas achamos que algumas crianças podem ser chamadas para participar da produção também, como assistentes. É um trabalho duro, e que não ganha os holofotes do palco, mas pode igualmente ser interessante e estimulador para quem tem o perfil.

É uma oportunidade para se trabalhar liderança, organização e mediação de conflitos com as crianças. Quem sabe daí não nasçam novos produtores e produtoras de teatro?





# REGISTRO E DIVULGAÇÃO

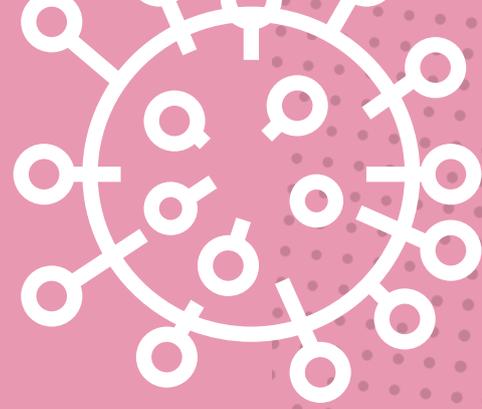
Foi divertido, mas deu muito trabalho chegar até o final dessa jornada. O dia da estreia está próximo, todo mundo está de cabeça cheia, com mil coisas para planejar. E, quando isso acontece, geralmente esquecemos de um fator importantíssimo: a comunicação!

É claro que a comunicação pode ficar toda nas mãos dos adultos, mas achamos muito mais interessante ter nessa área também a participação ativa das crianças. Que tal escolher duas ou três para o núcleo de comunicação, divulgação e registro? Elas podem tirar fotos dos ensaios, participar da elaboração de material para divulgação nas mídias sociais, como entrevistas e reportagens... E fazer o registro videográfico e fotográfico do grande dia!

Lembre-se que o que vai ficar para a posteridade será este registro. Ao cair na rede, este material poderá inspirar outras turmas a se aventurarem pelos caminhos do teatro. Tenham uma equipe de comunicação sempre por perto, com as máquinas fotográficas, celulares e canetas afiadas! É uma grande oportunidade para estimular a produção textual, o olhar curioso e a utilização da tecnologia.



# PANDEMIA COVID-19



O setor artístico foi um dos mais impactados pela pandemia. Mas, mesmo com os espaços culturais fechados e mil e uma dificuldades, vimos a criatividade e a necessidade fazerem nascer apresentações muito boas no ambiente virtual. Os exemplos são muitos. Shows, slams e saraus de poesia e até mesmo peças de teatro.

Sabemos que a necessidade de isolamento é um grande desafio, mas, seguindo estes bons exemplos, é possível criar uma apresentação teatral online com a utilização de plataformas como a Googlemeet e o Zoom.

Havendo internet, da segurança de sua casa cada um pode desempenhar o seu papel ao vivo. Caso contrário, sem internet, uma opção é gravar as atuações, pode ser até mesmo com o celular. Com programas simples e gratuitos de edição de vídeo, um adulto editor pode unir todos estes esforços em um produto final.

É claro que, neste cenário, saímos do campo do teatro para entrar no cinema, que requer recursos e habilidades específicas... Mas isso é papo para um próximo livreto!



# DOURADINHO EM CORDEL

## CENA 1

Tenho que falar de um peixinho valente  
Que vivia na foz de um rio, pertinho do mar,  
Um lugar fedido feito pum de doente  
Onde vida nenhuma consegue durar.

Era um peixe cascudo, esse sobrevivente.  
Procurava um lodinho pra mastigar,  
Quando um anzol, solto na corrente,  
Foi em sua negra barbatana fisgar.

Preso ao anzol, uma lata fascinante,  
Que refletindo a luz, danava a chispar.  
Não é que o cascudinho, solitário navegante,  
Com essa latinha dourada deu pra conversar?

Como Douradinho foi apelidado o brilhante  
Pelos poucos peixes que ainda viviam por lá...  
Até que um dia um velho cascudo retirante  
Fez-lhe uma proposta louca, de arrepiar.

— Douradinho! — Exclamou o peixe cansado.  
— Não aguento mais beber doenças!  
Vamos parar de nadar! — Propôs o coitado —  
E deixar que o sal do desconhecido mar nos benza!

À noitinha, Douradinho e outros tantos  
Foram levados pela correnteza, sob o luar...  
Em direção ao mar, aos trancos e barrancos  
Até que o peixinho se sentiu parar.

Enquanto seus companheiros tinham um destino mixo  
Douradinho notou, abismado  
Que sua lata se prendera a um barril de lixo...  
Será que ela queria ir para o outro lado?

Então, os dois, latinha e peixe, resilientes,  
Se voltaram contra a força da natureza  
Na esperança de encontrar uma nascente  
De águas limpas, lá, além da correnteza.

## CENA 2

Douradinho nadou muito pelo rio deserto  
Até que uma presença se fez sentir:  
— Siga a minha voz, estou bem perto!  
Venha descansar um pouco aqui!

Era o esgoto, que estava por toda parte.  
Sua fala gosmenta vinha de um cano  
Tentando atrair nosso herói para a morte  
Enquanto lhe botava medo dos humanos.

Douradinho percebeu sua pouca sorte  
E escapou com a latinha daquele plano,  
Tomou mais uma vez o rumo do norte  
E rezou para não cometer nenhum outro engano.

## CENA 3

No dia seguinte, o peixe acordou feliz.  
Conseguiu descansar com sua latinha  
Protegidos sob uma forte raiz  
De uma árvore já bem velhinha.

Conversando com ela, oh, que surpresa!  
Douradinho descobriu que as árvores  
Além das flores, frutos, sombra e beleza,  
Ajudam a segurar as terras das margens.

— Não deixamos que elas desabem!  
Contou-lhe a grande árvore solitária.  
— Mas os homens, que espécie, arre!  
Desmatam deixando toda terra árida!

## CENA 4

Douradinho seguiu sua longa viagem  
Até que uma coisa lhe deixou besta!  
Sentira pela primeira vez a passagem  
Gostosa e límpida da água fresca!

— Alto lá! Gritou um dos afluentes do rio  
Que desaguava suas águas naquele lugar.  
— Não deixarei uma lata entrar em meus domínios.  
Por aqui, peixinho, você não poderá nadar!

Antes de ir, o Afluente lhe falou que a humanidade  
É capaz de criar muitas coisas belas..  
Que as crianças são geralmente boas, mas, ganhando  
idade,  
Destroem outras tantas belezas por meio delas.

## CENA 5

Adiante, cruzando um leito quase rouco,  
Uma menina viu um brilho da margem  
E pensou ter achado ali um tesouro..  
Mas era só a latinha a criar miragens!

Douradinho reuniu coragem para falar com ela  
— Ser humano, o que quer? Aterrorizar minhas águas  
Ou fazer mais um pasto nas margens banguelas?  
Felizmente a menina não era de mágoas...

Os dois conversaram muito... Trocaram conselhos..  
Foi por Lúcia que Douradinho teve esperanças  
De ver o descaso com a natureza de joelhos.  
— Há um poder transformador enorme nas crianças!

## CENA 6

E foi com este poder que ele finalmente  
Chegou a um paraíso no meio da mata.  
Quantos novos amigos havia ali na nascente!  
— Nunca mais ficaremos sozinhos, amiga Lata!

Mas, se tinha ouvidos, a latinha nada escutou.  
O anzol que amarrava os dois à aventura,  
Depois de tanto tempo de estrada, se soltou.  
Você não verá mais latas nesta leitura...

O peixinho chorou, chorou muito por sua amiga.  
Sem a latinha, ele não era mais Douradinho.  
Mas, como na tristeza existe sempre uma força escondida,  
O cascudo descobriu em si novos caminhos.

E foi para o sul, ao encontro da velha árvore  
Com uma semente de goiaba na boca  
Para iniciar o reflorestamento das margens  
Que tanto precisavam de novas roupas.

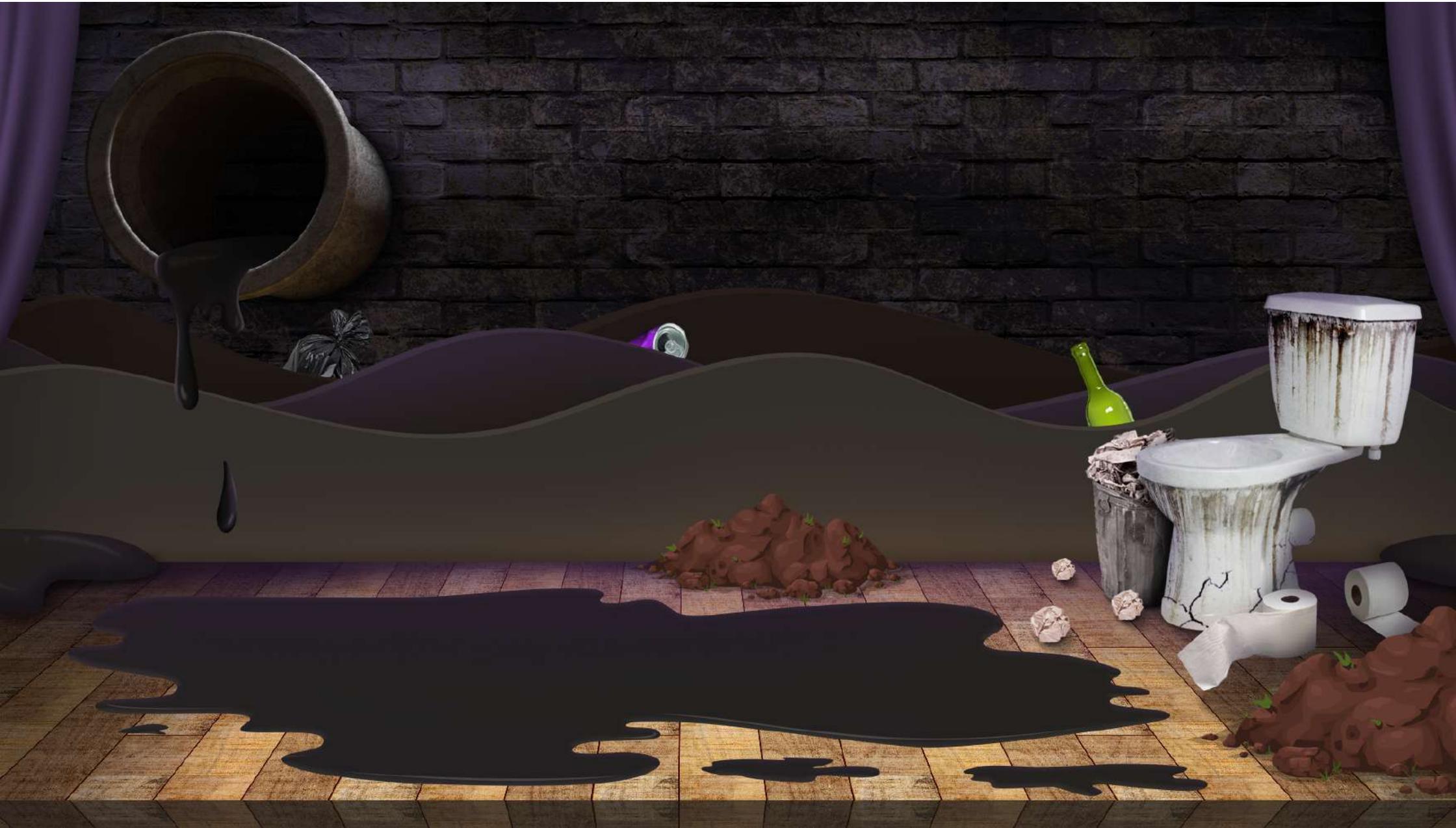
## CENA 7

Enquanto isso, na escola, cercada de colegas  
Lúcia passava adiante a mesma bola  
— Meus amigos, precisamos agir com pressa.  
Esse negócio de matar os rios não cola!

E é assim que termina esta história (e também recomeça!)  
Ela vai de escola em escola, de sala em sala,  
Vive nas bocas das crianças com rios de ideias  
Que aos poucos vão ganhando asas.

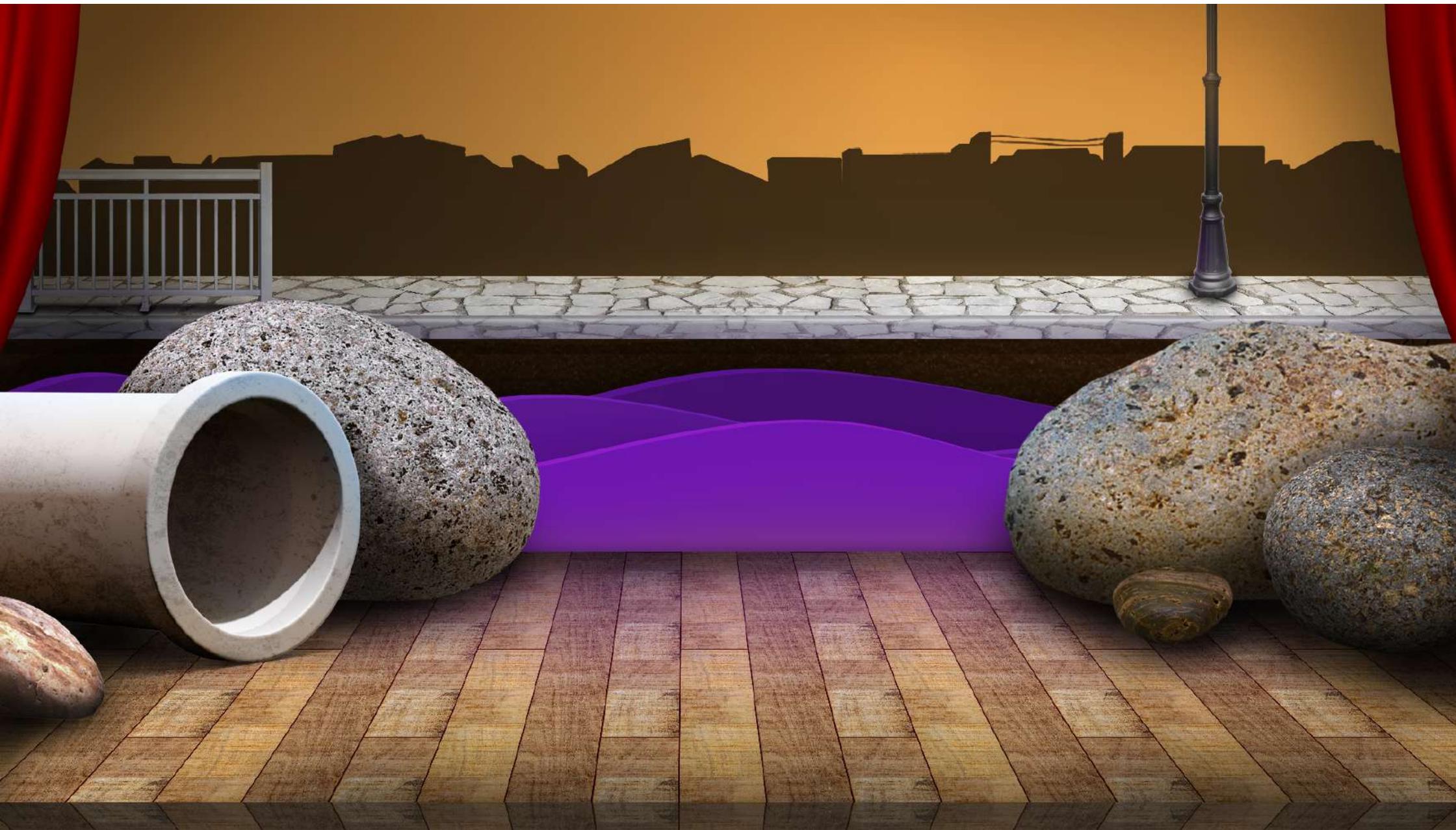
Foi por uma destas que voltei a ser poeta  
Para recontar em versos o meu peixinho.  
Ele mesmo que me pediu, ô, espoleta!  
Juro que não é mentira de passarinho...



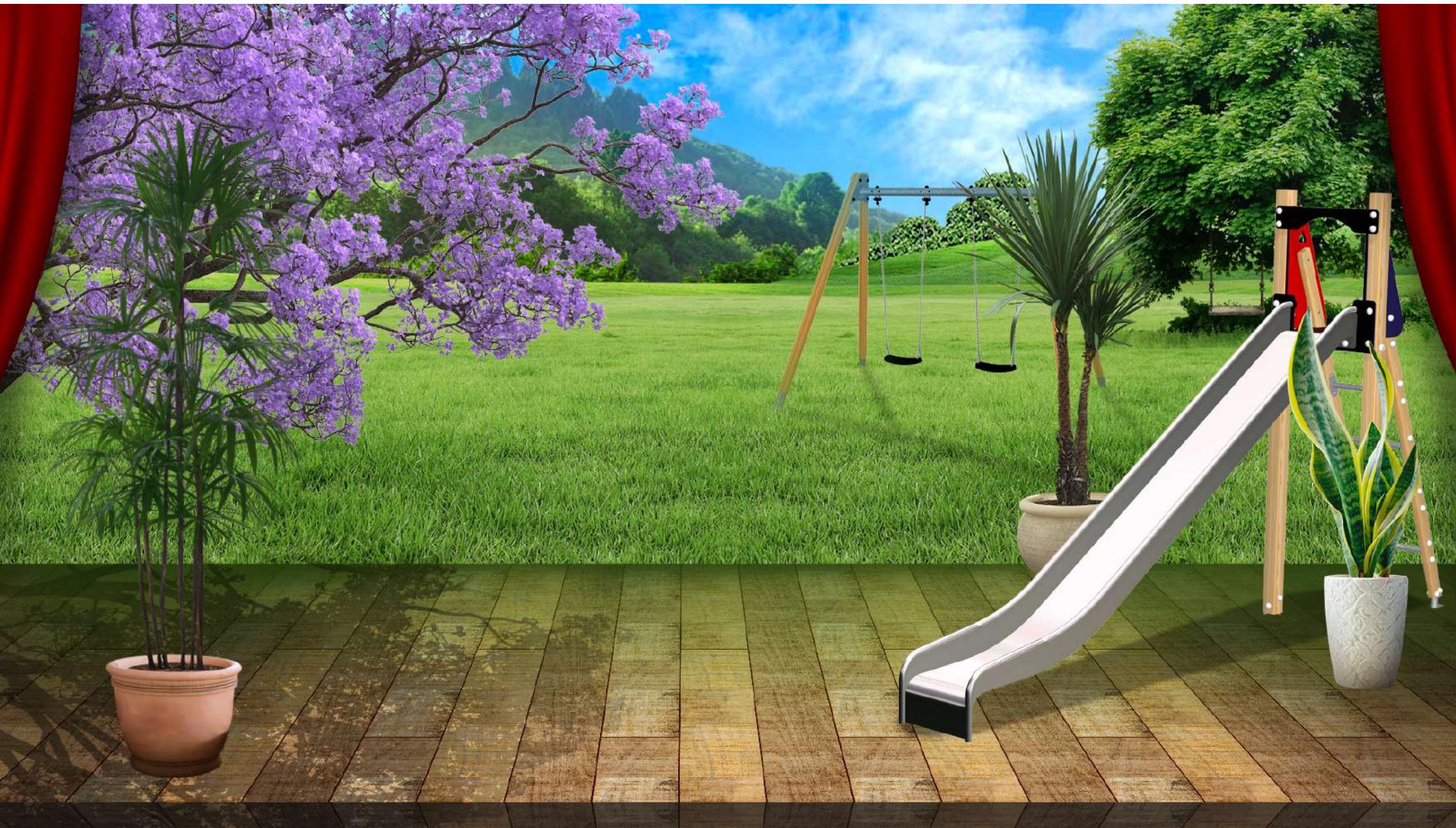












PATROCÍNIO



**elera**  
RENOVÁVEIS



**CTG** *Brasil*

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA  
**CULTURA**

MINISTÉRIO DO  
**TURISMO**



**PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



PROJETO  
**DOURADINHO**

[WWW.PROJETODOURADINHO.COM.BR](http://WWW.PROJETODOURADINHO.COM.BR)